CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

## Domingo de definições na Série D

Pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série D, o Ceilândia tem, hoje, a última chance de garantir uma vaga na próxima fase. Na quinta posição do Grupo 5, com 17 pontos, o Gato Preto, fora de casa, precisa vencer o Costa Rica-MS (3º, 21) e torcer para o Operário-VG (4º, 18) não derrotar o Iporá (6º, 15). Tranquilo na liderança (32) e já classificado, o Brasiliense recebe o Anápolis (2º, 24), no Abadião. Todas as partidas começam às 16h.

**BRASILEIRÃO** De volta ao palco da estreia pelo Flamengo, Diego Ribas vai das vaias, no anúncio de entrada em campo, a efusivos aplausos, ao marcar um dos gols da vitória do rubro-negro sobre o Coritiba, ontem, no Mané Garrincha

# *Laços* **reforçados**

DANILO QUEIROZ

Carlos Vieira/CB



**Após fazer de cabeça o segundo gol da partida, o meia Diego Ribas correu para a torcida e incendiou as arquibancadas da arena candanga**

Diego é um dos nomes mais simbólicos da era vitoriosa do Flamengo nos últimos anos. Contratado em 2016, quando o time ainda roía o osso para, depois, acumular uma série de conquistas em sequência, o camisa 10 oscila frequentemente entre o papel de ídolo do período de reconstrução a nome questionado pelos rubro-negros. Ontem, ele voltou para o Estádio Nacional Mané Garrincha, palco onde estreou pelo clube carioca, e reforçou os laços com a capital ao sentir novamente o sabor do protagonismo. Foi dele um dos gols da vitória contra o Coritiba, por 2 x 0, pela 17ª rodada do Brasileirão.

Ao contrário daquele 21 de agosto, quando vestiu pela primeira vez a camisa do Flamengo com status de potencial ídolo, Diego foi recebido de forma diferente pelos torcedores rubro-negros de Brasília. No anúncio da escalação, o meio-campista foi o único a ouvir vaias ecoarem pelo Mané Garrincha. A bronca era pela segunda chance como titular sob o comando de Dorival Júnior. Ciente do papel de líder do elenco, o camisa 10 teve a resiliência recompensada e repetiu o mantra dos primeiros minutos pelo clube jogados em Brasília. Ontem, assim como na estreia contra o Grêmio, encontrou as redes da capital.

"Como é bom fazer um gol. Voltar a Brasília, onde a festa é sempre maravilhosa, vencer, fazer um grande jogo. Nunca duvidamos do nosso potencial. Toda grande equipe passa por turbulências, mas nunca faltou vontade e dedicação. O Dorival está sabendo usar bem o grupo e a energia está muito positiva. Nossa responsabilidade é preservar isso. Estamos mais vivos do que nunca no Brasileirão, na Copa do Brasil e na Libertadores. A tendência é continuar crescendo", disse Diego, ao final do jogo.

No gramado, o Flamengo tinha pela frente um adversário indigesto em partidas no Mané Garrincha. Nos outros encontros com o Coritiba na capital federal, foram dois tropeços. Em 2013, ano da reabertura da arena, os cariocas empataram com os paranaense por 2 x 2. Dois anos depois, o rubro-negro saiu derrotado pelos paranaenses, por 2 x 0. Com reservas em campo, a equipe de Dorival Júnior contou com o brilho aéreo de dois jogadores dos mais criticados no elenco para desamarrar a partida e não sofrer o risco de passar maiores sufocos contra o time visitante em Brasília.

A falta de entrosamento do grupo em campo fez o Flamengo ter dificuldades de trabalhar pelo meio. As linhas compactas do Coritiba complicavam ainda mais a missão. Com isso, a força aérea fez a diferença. Gustavo Henrique, outro por quem a torcida não morre de amores, foi o primeiro a usar o recurso e, de cabeça, colocou o rubro-negro na frente, aos 14 minutos.

O segundo gol teve requintes de reconciliação para Diego. Sepultando a reclamação inicial dos rubro-negros, o camisa 10 aproveitou desvio de Pedro, em novo tiro de canto, e ampliou. Comemorou de joelhos e teve o nome gritado pelos torcedores a plenos pulmões.

Na etapa final, de bem com a torcida, Diego voltou a ter os holofotes para si. A cada desarme e passe bem executados, ouvia mais aplausos. A confortável vantagem no placar também deixava o Flamengo mais à vontade em campo. As chances, porém, foram limitadas com Pedro e Vitinho. O último perdeu um gol mais claro e virou o novo alvo das vaias no Mané Garrincha.

Nos minutos seguintes, o time rubro-negro foi reforçado pelos titulares Arrascaeta e Everton Ribeiro. Porém, a equipe apenas circulou a bola e não tirou mais nenhum grito de gol dos brasilienses.

O jogo foi apenas o primeiro de uma sequência de dois compromissos do Flamengo na capital federal. Na quarta-feira, às 20h30, com ingressos mais baratos, o time carioca volta a se apresentar no Estádio Nacional Mané Garrincha, contra o Juventude, pela 18ª rodada da Série A do Brasileirão.

A partida será a primeira após a abertura da janela de transferências internacionais e pode marcar as estreias do atacante Everton Cebolinha e do volante Arturo Vidal, caso reúnam condições. A certeza é de que, depois da reconstrução dos laços afetivos com Brasília, Diego será, assim como os reforços, um dos queridinhos do público.

*"Como é bom fazer um gol. Voltar a Brasília onde a festa é sempre maravilhosa, vencer um grande jogo. Estamos mais vivos do que nunca no Brasileirão, na Copa do Brasil e na Libertadores"*

**Diego**,
meia do Flamengo

**33.778**

**Público pagante, ontem, no Estádio Nacional Mané Garrincha, para renda de R$ 2.475.461,50**

# Dorival Jr. comenta vaias e reforços

Com a vitória convincente no Distrito Federal, as atenções da torcida do Flamengo, agora, se voltam para a possibilidade de assistir aos dois novos reforços do clube no compromisso de quarta-feira, contra o Juventude, também no Estádio Nacional Mané Garrincha. Questionado sobre Everton Cebolinha e Arturo Vidal, o técnico Dorival Júnior garantiu a presença de um deles na próxima missão em Brasília.

"O Cebolinha, de imediato, estará conosco. Ou já atuando, ou entrando. Ele precisa de um processo de readaptação", explicou Dorival, sem confirmar se o atacante contratado junto ao Benfica começará a partida entre os 11 titulares ou como opção no banco de reservas.

Anunciado na quarta-feira, o volante chileno precisará de mais tempo para entrar em ação. "Vidal ainda é cedo. Não vamos criar uma expectativa antecipada até para que ele se condicione, conheça todos os processos para que o tenhamos em condições. Temos de ter calma com ele e, acima de tudo, respeitar o que for determinado pelo departamento físico e científico do clube", explicou.

No confronto no Mané Garrincha, dois jogadores sofreram com as vaias das arquibancadas. A crítica para o meia Diego cessou após o camisa 10 marcar o segundo gol do rubro-negro. Mas Vitinho ouviu o som negativo a cada toque na bola, principalmente após perder o que seria o terceiro gol do Flamengo. Dorival criticou a atitude da torcida com o atacante.

"O que aconteceu com o Vitinho é lamentável. Eu não desisto de nenhum jogador. Enquanto o atleta não desistir de si, nós não vamos desistir. Não tenho receio em afirmar que essa equipe vai encontrar caminhos que poucos acreditavam", ressaltou, com a expectativa de uma mudança da postura dos brasilienses no próximo encontro com o time rubro-negro na capital federal contra os gaúchos. **(D.Q.)**

Carlos Vieira/CB/DA Press



**Dorival: "O que aconteceu com Vitinho é lamentável. Não vamos desistir"**

### Furacão 0 x 0 Inter

No duelo que abriu as disputas da 17ª rodada do Brasileirão, ontem à tarde, Athletico-PR e Internacional ficaram no empate sem gols na Arena da Baixada, em Curitiba (PR), e perderam a chance de assumir a liderança. Com 29 pontos, o colorado aparece na terceira colocação. O Furacão surge em quarto, com 28.

### Avaí 1 x 0 Santos

O Santos não conseguiu manter a boa fase e foi derrotado pelo Avaí, ontem, por 1 x 0. O time alvinegro cometeu muitos erros ofensivos e pouco criou ao longo de todo o jogo. Os catarinenses foram precisos e marcaram logo no começo em pênalti cobrado por Bissoli. Com o resultado, o Peixe pode se aproximar do Z-4.

### Corinthians perde

O Corinthians desperdiçou a chance de recuperar a liderança do Brasileirão. Ontem, em visita ao Ceará, saiu na frente, com golaço de Roger Guedes no início da partida, mas sofreu a virada e viu os donos da casa fecharem o placar por 3 x 1. O alvinegro nordestino ganhou importantes posições na tabela, deixando a zona de rebaixamento.

### Juventude x Goiás

Em duelo considerado decisivo na luta pela permanência na elite do Brasileirão, Juventude e Goiás fazem um confronto direto contra a zona de rebaixamento, hoje, às 11h, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS). Durante a semana, os visitantes acabaram eliminados pelo Atlético-GO na Copa do Brasil.

### Embalados do Z-4

Na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, Atlético-GO e Fortaleza se enfrentam neste domingo, às 18h, no Estádio Antonio Accioly, em Goiânia. Apesar da péssima campanha na competição, os dois clubes estão embalados depois de eliminarem os arquirrivais nas oitavas de final da Copa do Brasil, no meio da semana passada.

### Fuga da rabeira

Embalado pela classificação às quartas de finais na Copa do Brasil, após eliminar o Botafogo, o América-MG retorna as atenções para o Brasileirão para abrir distância da zona de rebaixamento. Hoje, em um duelo direto, o time mineiro recebe o Bragantino, na Arena Independência, às 19h.